



DESENVOLVIMENTO DO VÍNCULO AFETIVO MÃE-BEBÊ

Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto
Maria Eduarda De Moraes Alves
Tatianne De Oliveira Chaves
Ana Beatriz Amorim Azevedo
Edylene Miranda Menezes
Sara Magalhães Guedes
Vanileide Martins Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O vínculo afetivo entre mãe e bebê é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança. Esse vínculo começa a se formar desde a gestação, quando a mãe já estabelece uma conexão emocional com o bebê em desenvolvimento. Após o nascimento, essa relação se intensifica através do contato físico, da amamentação, do olhar, do toque e da comunicação não verbal. Essa é uma relação complexa que vem sendo estudada por diferentes autores, dentre os quais destacamos o teórico John Bowlby. Em sua Teoria do Apego (Bowlby, 1984), relata que a sobrevivência individual e da espécie é o elemento básico da formação do apego, o qual é formado por meio da relação mãe-bebê.

Objetivo

Verificar através de estudos e literaturas como se desenvolve a relação do vínculo entre a mãe e o bebê, em especial no contexto hospitalar e refletir sobre a atuação do psicólogo dentro desse contexto da maternidade.

Material e Métodos

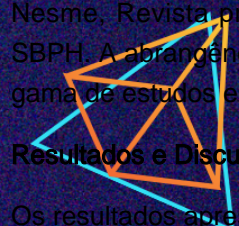
O presente artigo constitui uma revisão bibliográfica qualitativa meticulosamente conduzida, embasada em uma extensa pesquisa online que abarcou diversas bases de dados renomadas, tais como SciELO, Pepsic, Revista do Nesme, Revista pró universus, Revista Paulista de Pediatria, Faculdade Pernambucana de Saúde e Revista SBPH. A abrangência temporal dessa investigação contemplou o período de 2014 a 2020, englobando uma ampla gama de estudos e publicações que oferecem uma perspectiva abrangente e atualizada sobre o tema em questão.

Resultados e Discussão

Os resultados apresentados nas pesquisas conduzidas para o desenvolvimento do estudo deste artigo, apresentam e interagem em concordância entre si no que diz respeito à importância com a atenção e a preocupação na assistência multiprofissional no ambiente hospitalar na interação primária entre a mãe e o bebê, com o objetivo



3^ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



central de estabelecer o vínculo afetivo logo nos primeiros minutos da chegada do recém-nascido. Apontando também a relevância desse cuidado desde a fase intrauterina, onde as emoções da mãe com relação a gravidez podem ser também significativas nesse processo psicoafetivo. O psicólogo no contexto hospitalar pode trabalhar juntamente com a equipe sobre a importância do preparo do ambiente ao qual a mãe será recebida no desde o momento da sua chegada para dar a luz ao bebê, nesse momento, o apoio emocional e psicológico e a assistência multidisciplinar pode elevar a experiência da mulher na maternidade.

Conclusão

Diante das leituras realizadas para o desenvolvimento deste trabalho, constatou-se uma concordância predominante nas afirmações que apontam a importância de salientar, no contexto hospitalar e com um trabalho multiprofissional, um olhar sensível e humanizado no trato do parto, em que, dentro dos limites de segurança de vida da mãe e do bebê, não se restrinja o contato imediato do recém-nascido com a genitora, a fim de evitar ou prevenir uma quebra do vínculo afetivo e futuras consequências mais graves decorrentes do mesmo.

Referências

- ANDRADE, Cristiano de Jesus; BACCELLI, marcela silva; BENICASA, maria. O vínculo mãe bebê no período puerpério: uma análise winnicottiana, revista do nesme, 1 maio 2017.
- ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento. Vínculo afetivo materno. revista psicologia, diversidade e saúde, [s. l.], p. 1-9, 8 mar. 2016.
- PAULA, M.K.F.S.H; SILVA, J.E.L.G; SOUZA, A.S; silva, E.A; GOMES, E.L.N.F; SILVA, K.M.S.D. A importância do vínculo afetivo mãe bebê para seu desenvolvimento. revista pró universus, 6 jun. 2022.
- PERRELLI, Jaqueline Gaudino Albuquerque; ZAMBALDI, Carla Fonseca; CANTILINO, Amauri; SOUGEY, Everton Botelho. Instrumentos e avaliação do vínculo entre mãe e bebê. Revista paulista de pediatria, [S. l.], p. 1-9, 23 mar. 2014.
- SANTOS, Natalia da Silva; BARROS, clarissa maria dubeux lopes. Interações iniciais e capacidades interativas da díade mãe-bebê em contexto de hospitalização. 2020. trabalho de conclusão de curso (graduação em psicologia) - faculdade pernambucana de saúde, [s. l.], 2020.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera